

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos registros das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA-UFABC) e da Prefeitura de Santo André (SA-DC), localizada na sede da Defesa Civil do município.

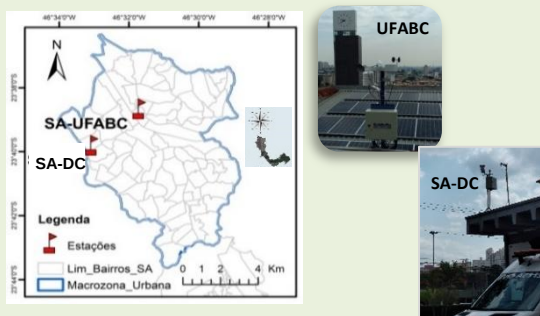
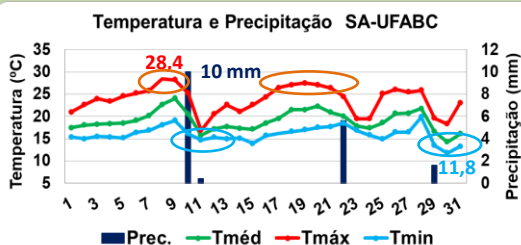


Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias horárias – Maio de 2025 – Santo André



• **DESTAQUE: Mês muito seco, veranicos e ondas de frio**

SA_UFABC



Radiação (W/m²)

Horizontal | Ângulo 24°

167,1 | 229,7

Dia 08/05 às 14h29

29,1 °C

Temp. mais alta

Valor da Tméd acima (0,2°C) do valor médio

Precipitação (mm)

17,6

Déficit de chuva (-62,9 %) em relação ao valor médio (2011-2024)

Dia 30/05

11,5 °C

Temp. mais baixa

Temperatura (°C)

Méd Máx Mín

18,5 24,5 15,8

Vento – Intensidade (m/s)

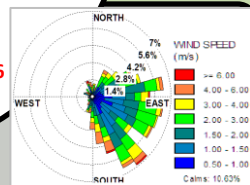
1,6

Máxima Intensidade

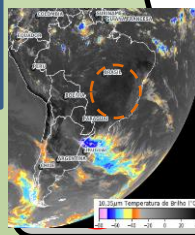
14,6 m/s = 52,6 km/h

dia 28/05 (16h25)

Vento predominante no quadrante leste-sul



Imagens de satélite GOES19 do dia 09/05/2025, com destaque (círculo) para a área com ausência de nuvens e indicativo de veranico

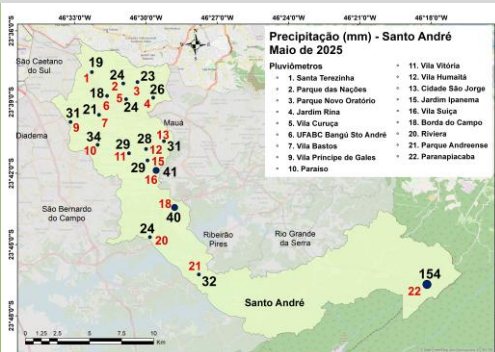


Fonte: <https://www.cptec.inpe.br/>

Resumo das condições climáticas para Maio em Santo André: O município apresentou déficit de chuva, estando na categoria de muito seco, considerando os dados da estação SA_UFABC, porém não foi muito diferente nos outros pluviômetros da área urbana de Santo André. Só nos bairros mais próximos às áreas de mananciais e preservação ambiental o valor mensal da chuva alcançou os 40 mm em Borda do Campo e 154 mm

em Paranapiacaba (Fig. 2) próximo ao valor esperado. Não houve grandes acumulados diários de chuva (Fig. 1), em compensação houve períodos de veranicos e uma massa de ar frio de origem polar no final do mês. Os veranicos¹ são períodos com temperaturas máximas altas (acima de 4°C do seu comportamento médio) em dias consecutivos, porém as temperaturas mínimas não apresentam muitas alterações. Os veranicos ocorreram nos períodos de 8 a 9 e 17 a 21 (Fig. 1), onde no dia 9 se teve o máximo valor da Tmáx (29,1 °C às 14h25). No período de 17 a 21 as temperaturas variaram entre 26,5 °C e 27,5 °C. No dia 28/05 antes da entrada da massa de ar de origem polar na Região Metropolitana de São Paulo, se registraram rajadas com

Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN



valores de 52,6 km/hora na EMA SA-UFABC. A Defesa Civil de Santo André teve chamados para ocorrência de quedas de árvores e de galhos, como os ocorridos na Praça Floresta, Vila Scarpelli (Fig. 3) e nas ruas Piranhas (Vila Floresta) e Rua José Anselmi (Jardim Las Vegas). Por outro lado, a massa de ar de frio de origem polar que teve uma duração de aproximadamente 3 dias causou a Tmín mais baixa do ano, de 11,5 °C na EMA SA-UFABC (Bangú) no dia 30/05. A Tmáx nesse dia foi de 18,3 °C. Os dados das EMAs da prefeitura de Santo André, em Vila Vitória (sul da área urbana) e de Jd. Silveira (leste da área urbana) registram no dia 30/05, as Tmín mais baixas, de 8,3 °C.

Figura 3: Queda de árvores na Praça Floresta, Vila Scarpelli, dia 28/05.



Fonte: Defesa Civil de Santo André



Fonte: Defesa Civil de Santo André

Nota 1 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Veranico>

Créditos e Contatos: EDITAL Nº 001/2024 – “Adapta ABC Paulista: Fase II - Lente Climática”. **Elaboração:** Profa. Maria Valverde (EAU/UFABC). **Colaboração:** Ricardo Brambila (Lab. ISAU-seco/UFABC), Hedlila Andrade (PGCTA/UFABC), e o Departamento de Proteção e Defesa Civil de Santo André. **Contatos:** maria.brambila@ufabc.edu.br, adaptaabcpaulista@gmail.com

Mídias: <https://www.instagram.com/adaptaabc/>

Lab. ISAU-seco: <https://www.facebook.com/LaboratorioISAU>